

### *As dez figuras negras*

O mistério domina sempre os romances policiais de Agatha Christie e este não foge à regra. Dez desconhecidos, que aparentemente nada têm em comum, são convidados para uma estada numa mansão, na Ilha do Negro, na costa de Denvon.

No final do primeiro jantar, o gelo começa a quebrar-se e a conversa fica mais animada. No entanto, um pormenor vem introduzir uma nota de perplexidade: a atenção dos convivas foca-se nas dez figuras negras que se encontram numa mesa, e que são de imediato associadas à lengalenga infantil conhecida de todos.

Não querendo dar grande relevância a este pormenor, que parece apenas “uma ideia engraçada”, na opinião de uma das personagens, a conversa continua fora da mesa, em pequenos grupos, mas, logo de seguida, ouve-se a voz do anfitrião que acusa cada um dos convidados de esconder um segredo terrível.

E os assassinatos sucedem-se, espalhando-se o terror pela mansão, que vai ser palco de uma estranha e implacável forma de justiça. E por cada assassinato desaparece uma figura negra da mesa. Restará alguém para contar o que de facto se passou naquela ilha?

Nesta encenação, foi necessário desdobrar algumas personagens por dois actores para que todos os elementos do núcleo pudessem participar.